

ALL - América Latina
Logística Malha Paulista S.A.
Demonstrações financeiras de acordo
com as práticas contábeis adotadas no Brasil e
normas internacionais de relatório financeiro
(IFRS) em 31 de dezembro de 2013

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores, Conselheiros e Acionistas da
ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras da ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).



Outros assuntos

Informação Suplementar - Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Curitiba, 27 de março de 2014.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" SP

Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7 "S"SP

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.
 BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2012
 (Em milhares de reais)

	Nota	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	340.617	47.567
Contas a receber de Clientes	4	147.655	35.567
Estoques		24.807	34.239
Créditos com congêneres		728	850
Antecipações de arrendamentos	6	2.025	2.025
Impostos e contribuições a recuperar	7	185.390	157.849
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7	14.249	14.036
Adiantamentos a fornecedores		33.480	6.098
Outros valores a receber		4.888	774
Despesas antecipadas		3.091	1.121
Total do ativo circulante		<u>756.930</u>	<u>300.126</u>
 REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Partes Relacionadas	5	29.602	15.396
Antecipações de arrendamentos	6	24.676	26.701
Impostos e contribuições a recuperar	7	96.440	84.353
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7	3.430	3.430
Impostos de renda e contribuição social diferidos	8	364.685	250.395
Depósitos restituíveis e valores vinculados	9	188.112	188.588
Despesas antecipadas		116	394
Outros valores realizáveis a longo prazo		25.378	25.198
		<u>732.439</u>	<u>594.455</u>
 Investimentos	 10	 43.826	 43.826
Intangível	11	5.008	5.112
Imobilizado	12	2.523.008	2.091.344
		<u>2.571.842</u>	<u>2.140.282</u>
Total do ativo não circulante		<u>3.304.281</u>	<u>2.734.737</u>
 TOTAL DO ATIVO		 <u><u>4.061.211</u></u>	 <u><u>3.034.863</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.
 BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2012
 (Em milhares de reais)

	Nota	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores		330.506	207.969
Empréstimos e financiamentos	13	67.847	47.847
Debêntures	14	6.175	4.748
Instrumentos derivativos	15	-	1.561
Obrigações fiscais		2.482	1.920
Débitos com congêneres		2.541	2.786
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		9.326	14.660
Adiantamentos de clientes	17	208.306	9.923
Arrendamento mercantil	19	236.026	46.238
Parcelamentos fiscais e previdenciários	18	2.377	5.186
Aluguel a pagar	20	13.051	14.029
Outras contas a pagar		9.660	8.824
Receitas diferidas	21	858	858
		<u>889.155</u>	<u>366.549</u>
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	13	414.792	365.764
Debêntures	14	164.649	164.086
Partes relacionadas	5	155.641	117.270
Provisão para contingências	9	70.128	77.332
Arrendamentos e concessões	16	890.989	788.688
Arrendamento mercantil	19	509.179	602.482
Parcelamentos fiscais e previdenciários	18	2.849	5.222
Aluguel a pagar	20	57.809	68.113
Outras exigibilidades		-	43
Receitas diferidas	21	11.639	12.497
Total do não circulante		<u>2.277.675</u>	<u>2.201.497</u>
Total do passivo		<u>3.166.830</u>	<u>2.568.046</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	22	1.708.238	1.488.238
Reservas de capital		71.085	71.619
Prejuízos acumulados		(884.942)	(1.093.029)
Ajustes patrimoniais		-	(11)
Total do patrimônio líquido		<u>894.381</u>	<u>466.817</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u><u>4.061.211</u></u>	<u><u>3.034.863</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.
 DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012
 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Receita líquida de serviços	27	1.064.214	903.568
Custo dos serviços prestados		<u>(643.553)</u>	<u>(556.630)</u>
Lucro bruto		420.661	346.938
Outras receitas (despesas) operacionais			
Administrativas e gerais		(5.583)	(17.007)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27	<u>(12.960)</u>	<u>(6.550)</u>
		(18.543)	(23.557)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		402.118	323.381
Despesas financeiras	24	(315.259)	(251.921)
Receitas financeiras	24	<u>11.870</u>	<u>8.969</u>
		(303.389)	(242.952)
Lucro operacional antes dos tributos		98.729	80.429
Provisão para imposto de renda e contribuição social	8	(4.932)	(13.985)
Imposto de renda e contribuição social diferido	8	<u>114.290</u>	<u>84.647</u>
		109.358	70.662
Lucro líquido do exercício		<u><u>208.087</u></u>	<u><u>151.091</u></u>
Resultado básico e diluído por ação	25		
(Valores expressos em milhares, exceto lucro por ação)			
Por ação ordinária		0,0472	0,0328
Por ação preferencial		0,0472	0,0328

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Lucro líquido do exercício	208.087	151.091
Itens a serem reclassificados posteriormente para o resultado		
Efeito de marcação a mercado de hedge	17	(17)
Efeito dos tributos sobre marcação a mercado de hedge	<u>(6)</u>	<u>6</u>
Total resultado abrangente	<u>208.098</u>	<u>151.080</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de capital				Total
		Capital social	Opções outorgadas reconhecidas	Ágio na emissão de ações	Prejuízos acumulados	
Saldo em 1º de janeiro de 2012		1.488.238	16.519	53.647	(1.244.120)	314.284
Lucro líquido do exercício		-	-	-	151.091	151.091
Efeito de marcação a mercado de hedge		-	-	-	-	(17)
Efeito dos tributos sobre marcação a mercado de hedge		-	-	-	-	6
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	151.091	151.080
Registro de opções outorgadas - Stock Options	23	-	1.453	-	-	1.453
Saldo em 31 de dezembro de 2012		1.488.238	17.972	53.647	(1.093.029)	466.817
Lucro líquido do exercício		-	-	-	208.087	208.087
Efeito de marcação a mercado de hedge		-	-	-	-	17
Efeito dos tributos sobre marcação a mercado de hedge		-	-	-	-	(6)
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	208.087	208.098
Registro de opções outorgadas - Stock Options	23	-	(534)	-	-	(534)
Aumento de capital	22	220.000	-	-	-	220.000
Saldo em 31 de dezembro de 2013		1.708.238	17.438	53.647	(884.942)	894.381

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de reais)

	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	208.087	151.091
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes		
Depreciação e amortização (nota 27)	105.235	72.559
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 8)	(114.290)	(84.647)
Realização de receitas diferidas	(857)	(857)
Variação cambial e encargos sobre financiamentos e debêntures	22.110	(13.406)
Outorga de stock options (nota 23)	691	1.452
	<u>220.976</u>	<u>126.192</u>
Redução (aumento) nas contas do ativo		
Contas a receber de clientes	(111.965)	1.165
Estoques	9.432	(1.307)
Impostos e contribuições a recuperar	(47.539)	(115.270)
Outros ativos	(1.527)	28.549
	<u>(151.599)</u>	<u>(86.863)</u>
Aumento (redução) nas contas do passivo		
Fornecedores	(248.679)	41.072
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(6.559)	9.857
Obrigações fiscais	1.352	(10.919)
Imposto de renda e contribuição pagos	1.575	-
Arrendamentos e concessões a pagar	102.301	94.529
Adiantamentos de clientes	570.624	-
Outros passivos	(17.942)	(44.180)
	<u>402.672</u>	<u>90.359</u>
Geração operacional de caixa	<u>472.049</u>	<u>129.688</u>
Atividades de investimento		
Movimentação líquida do imobilizado	(247.615)	(179.714)
Utilização de caixa em atividades de investimentos	<u>(247.615)</u>	<u>(179.714)</u>
Atividades de financiamento		
Financiamento		
Captação de empréstimos	153.399	171.385
Amortização de empréstimos	(300.541)	(261.249)
Aumento de capital	220.000	-
Partes relacionadas	(4.242)	(9.328)
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamento	<u>68.616</u>	<u>(99.192)</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	<u>293.050</u>	<u>(149.218)</u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes	47.567	196.785
Saldo final de caixa e equivalentes	<u>340.617</u>	<u>47.567</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	<u>293.050</u>	<u>(149.218)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.
 DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
 (Em milhares de reais)

	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Receitas		
Vendas de serviços	1.207.400	1.032.726
Outras receitas	6.508	5.815
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/Constituição	(4.576)	(6.958)
	1.209.332	1.031.583
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos serviços vendidos	(359.378)	(300.360)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(34.353)	(33.967)
Perda/Recuperação de valores ativos	10.172	10.815
Outras	(13.177)	(12.365)
	(396.736)	(335.877)
Valor adicionado bruto	812.596	695.706
Depreciação, amortização e exaustão	(105.235)	(72.559)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	707.361	623.147
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	11.870	8.969
	11.870	8.969
Valor adicionado total a distribuir	719.231	632.116
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	24.203	33.396
Benefícios	4.528	5.537
FGTS	1.346	1.136
	30.077	40.069
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	4.770	28.258
Estaduais	19.294	19.191
Municipais	771	1.291
	24.835	48.740
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	315.259	251.921
Aluguéis	140.973	140.295
	456.232	392.216
Remuneração de capitais próprios		
Lucros retidos	208.087	151.091
	208.087	151.091
Valor adicionado total distribuído	719.231	632.116

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

a) A Companhia

Os objetivos sociais da ALL – Malha Paulista ("Companhia"), com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, definidos em seu estatuto são os seguintes:

- prestar serviços de transporte ferroviário de carga;
- explorar serviços de descarga, armazenagem e transbordo;
- instalar e explorar terminais intermodais;
- utilizar a faixa de domínio para instalação de linhas afetas a sistemas de transmissão de dados, voz, texto, imagem e similares;
- prestar serviços de consultoria técnica;
- executar todas as atividades afins ou correlatas às descritas acima.

De acordo com o contrato celebrado com a União, através do Ministério dos Transportes, em 30 de dezembro de 1998, a Companhia obteve a concessão até dezembro de 2028, podendo ser renovada por mais 30 anos, para a exploração e desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de carga na Malha Paulista, com a extensão de 4.186 km. O início das operações ocorreu em 1º de janeiro de 1999.

Concomitantemente, a Companhia celebrou, em 30 de dezembro de 1998, contrato com a Rede Ferroviária Federal S.A para arrendamento até dezembro de 2028, renovável por mais 30 anos, dos bens operacionais vinculados à prestação de serviço de transporte de cargas da Malha Paulista.

A Companhia detém o controle compartilhado da investida Portofer Transporte Ferroviário Ltda. (Portofer). A Portofer é uma sociedade de propósito específico constituída em 28 de junho de 2000 pela ALL - Malha Norte e pela Companhia, sócias que possuem, cada uma, 50% de suas quotas. Controla 90 km de linhas férreas no Porto de Santos e tem como objetivo fazer a movimentação ferroviária de mercadorias no porto, através de contrato assinado com a CODESP (Companhia Docas do Estado de São Paulo) por um período de 25 anos, prorrogável de comum acordo entre as partes.

Em 14 de dezembro de 2009, com base no Protocolo e Justificação da Cisão Total e no Laudo de Avaliação Contábil emitido por empresa especializada, o patrimônio líquido cindido da Multimodal foi de R\$ 547.133. O montante global do acervo líquido da Multimodal cindido e incorporado pela ALL Malha Paulista foi de R\$ 32.544, o que equivale a R\$ 174.016, após exclusão da participação detida pela Multimodal na ALL Malha Paulista. A incorporação do acervo líquido não gerou efeitos de caixa.

Todos os acervos foram avaliados a valor contábil, com base nos elementos constantes das demonstrações contábeis da Sociedade com data-base de 30 de novembro de 2009, conforme consta do Laudo de Avaliação Contábil, devidamente ajustado para refletir os eventos relevantes subsequentes, ocorridos entre a data-base da cisão e a data da avaliação.

Para a parcela de ágio incorporada pela Malha Paulista, no valor de R\$ 355.605 foi constituída provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido no valor total do ágio, conforme Instrução CVM nº. 349, de 06 de março de 2001.

Em 30 de julho de 2010, a ALL Malha Norte e ALL Malha Paulista, sócias quotistas, aprovaram o aumento do capital social da sua investida Portofer em R\$ 98.503 mediante a criação de 98.503.066 novas quotas, totalmente subscritas e integralizadas, sendo 50% para cada uma das sócias quotistas, em moeda corrente, mediante a compensação de créditos detidos pelas sócias com a Portofer.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 05 de março de 2009 a Companhia e suas subsidiárias estabeleceram uma relação com a Rumo Logística Operadora Multimodal S.A. (“Rumo”) para o fomento do transporte de açúcar pela ferrovia do Estado de São Paulo com destino ao Porto de Santos. Essa relação, estabelecida para o desenvolvimento de uma parceria entre as partes, previa uma série de investimentos, entre eles a duplicação do trecho entre Campinas e Santos, a aquisição de vagões e locomotivas, e melhorias nas estruturas de terminais de carga e descarga ferroviária.

Os terminais e o material rodante são de propriedade da Rumo e a via permanente é de propriedade da União, sob concessão da ALL Malha Paulista S.A.. A Rumo é remunerada pelos seus aportes por meio de tarifa definida em R\$/tonelada, de acordo com volumes específicos movimentados na ferrovia com destino ao Porto de Santos. A tarifa do transporte ferroviário é determinada em contrato e estabelece competitividade em relação ao transporte rodoviário.

Os investimentos do projeto podem ser divididos em duas naturezas distintas e, portanto, possuem os seguintes tratamentos:

- i. A parte do investimento em material rodante, de propriedade da Rumo, trata-se de um arrendamento mercantil operacional, conforme regras definidas no CPC 06, e os custos relativos a este arrendamento são considerados custos operacionais em condições de mercado;
- ii. A parte do investimento em via permanente, de propriedade da União sob concessão e controle da ALL Malha Paulista S.A., trata-se de um ativo imobilizado da Companhia cujo financiamento segue contabilizado em seu passivo como arrendamento – Incentivo de Aluguel. Este financiamento gera despesas financeiras e seu consequente pagamento reduz o saldo do mesmo.

Desta forma, os pagamentos que remuneram os aportes da Rumo são bifurcados, sendo parte considerado como arrendamento operacional de material rodante e parte como parcela para a remuneração do arrendamento financeiro da via permanente.

b) Restrição e condições de operação na concessão

A Companhia está sujeita ao cumprimento de certas condições previstas no edital de privatização e no contrato de concessão ferroviária da Malha Paulista.

O contrato de concessão será extinto com a concretização dos seguintes fatos: término do prazo contratual; encampação; caducidade; rescisão; anulação e falência ou extinção da concessionária.

Com a extinção da concessão os principais efeitos serão os seguintes:

- (i) Retornarão à União todos os direitos e privilégios transferidos à Companhia, junto com os bens arrendados e aqueles resultantes de investimentos que forem declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido.
- (ii) Os bens declarados reversíveis serão indenizados pela União pelo valor residual do custo, apurado pelos registros contábeis da Companhia, depois de deduzidas as depreciações. Tal custo estará sujeito às avaliações técnica e financeira por parte da União. Toda e qualquer melhoria efetivada na superestrutura da via permanente não será considerada investimento para fins dessa indenização.

2. Políticas contábeis

a) As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas técnicas de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, levando em consideração o julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor em uso e fluxo de caixa para teste de impairment, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, as estimativas de realização futura de crédito tributário, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de hedge a valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de hedge.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido a possíveis imprecisões no processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pela IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de março de 2014.

b) A Companhia possui investimentos em entidades controladas em conjunto (Join Venture). No exercício de 2012, estes investimentos foram incluídos na consolidação aplicando-se o método da consolidação proporcional.

A Companhia realizou a combinação de sua participação nas receitas, nas despesas, nos ativos, nos passivos e no fluxo de caixa das controladas em conjunto em uma base similar com suas demonstrações financeiras consolidadas.

A Companhia tem participação indireta de 50%, em 31 de março de 2013, na Portofer Transporte Ferroviário Ltda.: Empresa sediada em Santos, responsável pelo controle de 90 km de linhas férreas no porto de Santos e tem como objetivo fazer a movimentação ferroviária de mercadorias no porto de Santos, conforme descrito na nota 1.

Com a alteração do texto do CPC 19 (R2) – “Negócios em Conjunto”, que passou a ser aplicado a partir de 1º de janeiro de 2013, o método de consolidação proporcional não será mais permitido para investimentos em empresas controladas em conjunto. Desta forma, a Companhia passou a aplicar o método de controle compartilhado, que ocorre quando o investidor possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial, deixando de realizar a consolidação da entidade acima mencionada. Para fins de comparação com o exercício anterior, os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas, foram ajustados para que a apresentação das notas explicativas às demonstrações financeiras esteja na mesma base de comparação. A tabela abaixo apresenta os valores comparativos e os impactos decorrentes dos ajustes:

Balanco patrimonial

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2012		
	Original	Ajuste	Reapresentado conforme CPC 19
Ativo			
Circulante	303.552	(3.426)	300.126
Não circulante	2.742.820	(8.083)	2.734.737
Total do ativo	3.046.372	(11.509)	3.034.863
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante	369.642	(3.093)	366.549
Não circulante	2.209.913	(8.416)	2.201.497
Patrimônio líquido	466.817	-	466.817
Total do passivo e patrimônio líquido	3.046.372	(11.509)	3.034.863
Demonstração dos resultados			
			31/12/2012
	Original	Ajuste	Reapresentado conforme CPC 19
Receita	903.568	-	903.568
Custo das vendas	(556.425)	(205)	(556.630)
Comercial Administrativas e gerais	(17.011)	4	(17.007)
Outras receitas e despesas operacionais	(6.561)	11	(6.550)
Resultado financeiro	(243.142)	190	(242.952)
Imposto de renda e contribuição social	70.662	-	70.662
Lucro líquido do período	151.091	-	151.091

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração dos fluxos de caixa

	31/12/2012		
	Original	Ajuste	Reapresentado conforme CPC 19
Atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício	151.091	-	151.091
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes			
Depreciação e amortização (nota 27)	75.357	(2.798)	72.559
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 9)	(84.647)	-	(84.647)
Realização de receitas diferidas	(857)	-	(857)
Variação cambial e encargos sobre financiamentos e debêntures	(13.406)	-	(13.406)
Outorga de stock options (nota 23)	1.452	-	1.452
	128.990	(2.798)	126.192
Aumento (redução) nas contas do ativo			
Contas a receber de clientes	(60)	1.225	1.165
Almoxarifado	(886)	(421)	(1.307)
Impostos e contribuições a recuperar	(105.251)	(10.019)	(115.270)
Outros ativos	24.959	3.590	28.549
	(81.238)	(5.625)	(86.863)
Aumento (redução) nas contas do passivo			
Fornecedores	43.889	(2.817)	41.072
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	9.997	(140)	9.857
Obrigações fiscais	(20.885)	9.966	(10.919)
Arrendamentos e concessões a pagar	94.529	-	94.529
Outros passivos	(32.238)	(11.942)	(44.180)
	95.292	(4.933)	90.359
Geração (utilização) operacional de caixa	143.044	(13.356)	129.688
Atividades de investimento			
Aquisição de bens do imobilizado	(182.822)	3.108	(179.714)
	(182.822)	3.108	(179.714)
Atividades de financiamento			
Captação de empréstimos	171.385	-	171.385
Amortização de empréstimos	(273.177)	11.928	(261.249)
Partes relacionadas	(7.944)	(1.384)	(9.328)
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamento	(109.736)	10.544	(99.192)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	(149.514)	296	(149.218)
Saldo inicial de caixa e equivalentes	197.123	(338)	196.785
Saldo final de caixa e equivalentes	47.609	(42)	47.567
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	(149.514)	296	(149.218)

As notas explicativas administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração do valor adicionado

	31/12/2012		
	Original	Ajuste	Reapresentado conforme CPC 19
Receitas			
Vendas de serviços	1.032.726	-	1.032.726
Outras receitas	5.815	-	5.815
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/Constituição)	(6.958)	-	(6.958)
	1.031.583	-	1.031.583
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos serviços vendidos	(288.252)	(12.108)	(300.360)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(34.381)	414	(33.967)
Perda/Recuperação de valores ativos	10.073	742	10.815
Outras	(12.378)	13	(12.365)
	(324.938)	(10.939)	(335.877)
Valor adicionado bruto	706.645	(10.939)	695.706
Depreciação, amortização e exaustão	(75.357)	2.798	(72.559)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	631.288	(8.141)	623.147
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	8.978	(9)	8.969
	8.978	(9)	8.969
Valor adicionado total a distribuir	640.266	(8.150)	632.116
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal			
Remuneração direta	38.675	(5.279)	33.396
Benefícios	6.651	(1.114)	5.537
FGTS	1.458	(322)	1.136
	46.784	(6.715)	40.069
Impostos, taxas e contribuições			
Federais	29.445	(1.187)	28.258
Estaduais	19.191	-	19.191
Municipais	1.299	(8)	1.291
	49.935	(1.195)	48.740
Remuneração de capitais de terceiros			
Juros	252.120	(199)	251.921
Aluguéis	140.336	(41)	140.295
	392.456	(240)	392.216
Remuneração de capitais próprios			
Lucros retidos	151.091	-	151.091
	151.091	-	151.091
Valor adicionado total distribuído	640.266	(8.150)	632.116

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de março de 2014.

2.1 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia e suas controladas.

2.2 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada entidade da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o Real na data do fechamento.

i. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação quando da mensuração dos itens.

Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moeda estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e perdas relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa, são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Todos os demais ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como “outras receitas (despesas) operacionais líquidas”.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros não monetários, como os investimentos em ações classificadas como mensuradas ao valor justo através do resultado, são reconhecidos no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo.

Antes de 1º de janeiro de 2009, a Companhia tratou o ágio e quaisquer ajustes ao valor justo efetuados nos valores contábeis de ativos e passivos oriundos da aquisição como ativos e passivos da controladora. Portanto, esses ativos e passivos já estão expressos na moeda adotada para apresentação das demonstrações financeiras ou representam itens não monetários, não havendo, conseqüentemente, diferenças de conversão.

ii. Empresas controladas com moeda funcional diferente

Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

2.3 Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Prestação de serviços

A receita de prestação de serviços é reconhecida proporcionalmente à medida que os serviços são prestados e seu valor puder ser mensurado de forma confiável. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. A receita da Companhia e suas controladas, é composta basicamente por serviços de frete ferroviário, de armazenagem e de transbordo.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.4 Impostos

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal e;
- sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal e;
- sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e
- quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas das operações realizadas no Brasil estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Imposto/Contribuição		Alíquota (%)
PIS	- Programa de Integração Social	1,65
COFINS	- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	7,60
ICMS	- Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços	De 7 a 17

Esses encargos estão deduzidos da receita líquida na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados deduzidos do custo dos serviços prestados na demonstração do resultado.

2.5 Benefícios envolvendo pagamento de ações

Os principais executivos e administradores da Companhia recebem parcela de sua remuneração na forma de pagamento baseado em ações, em que os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais (“transações liquidadas com títulos patrimoniais”).

O custo de transações com funcionários liquidados com instrumentos patrimoniais, e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza método de valorização apropriado e premissas de mercado. Mais detalhes estão demonstrados na nota explicativa 23.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período é registrado em despesas administrativas e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele período.

Nenhuma despesa é reconhecida por prêmios que não completam o seu período de aquisição, exceto prêmios em que a aquisição é condicional a uma condição do mercado (condição conectada ao preço das ações da Companhia), a qual é tratada como adquirida, independentemente se as condições do mercado são satisfeitas ou não, desde que todas as outras condições de aquisição forem satisfeitas.

Em uma transação liquidada com títulos patrimoniais em que o plano é modificado, a despesa mínima reconhecida no resultado correspondente às despesas como se os termos não tivessem sido alterados. Uma despesa adicional é reconhecida para qualquer modificação que aumenta o valor justo total do contrato de pagamentos liquidados com títulos patrimoniais, ou que de outra forma beneficia o funcionário, mensurada na data da modificação.

Quando um prêmio de liquidação com instrumentos patrimoniais é cancelado, o mesmo é tratado como se tivesse sido adquirido na data do cancelamento, e qualquer despesa não reconhecida do prêmio é reconhecida imediatamente. Porém, se um novo plano substitui o plano cancelado, e designado como plano substituto na data de outorga, o plano cancelado e o novo plano são tratados como se fossem uma modificação ao plano original, conforme descrito no parágrafo anterior.

O efeito de diluição das opções em aberto é refletido como diluição de ação adicional no cálculo do resultado por ação diluído, conforme descrito na nota explicativa 25.

2.6 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial, classificação e mensuração subsequente

(i) Ativo financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de hedge eficazes, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens ou serviços dentro de um cronograma estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da operação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o bem ou serviço.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber, empréstimos e outros recebíveis, instrumentos financeiros cotados e não cotados e instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia, em 31 de dezembro de 2012, não possui ativos financeiros mantidos até o vencimento.

Mensuração subsequente

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios para a contabilidade de hedge, definidos pelo CPC 38/IAS 39. Derivativos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, são também classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam classificados como instrumentos de hedge eficazes. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

A Companhia avaliou seus ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, pois pretende negociá-los em um curto espaço de tempo. Quando a Companhia não estiver em condições de negociar esses ativos financeiros em decorrência de mercados inativos, e a intenção da administração em vendê-los no futuro próximo sofrer mudanças significativas, a Companhia pode optar em reclassificar esses ativos financeiros em determinadas circunstâncias. A reclassificação para empréstimos e contas a receber, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento, depende da natureza do ativo. Essa avaliação não afeta quaisquer ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado utilizando a opção de valor justo no momento da apresentação.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Investimentos mantidos até o vencimento

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Companhia tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou prêmio sobre a aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização dos juros efetivos é incluída na rubrica receitas financeiras, na demonstração do resultado. As perdas originadas da redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado. A Companhia não registrou investimentos mantidos até o vencimento durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo.

Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia manteve.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois o menor.

(ii) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com defaults.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Companhia inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se a Companhia concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e os avalia em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja ou continue a ser reconhecida não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

Quando houver evidência clara da ocorrência de redução do valor recuperável, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas ainda não incorridas). O valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados é descontado pela taxa de juros efetiva original para o ativo financeiro. Quando o empréstimo apresentar taxa de juros variável, a taxa de desconto para a mensuração de qualquer perda por redução ao valor recuperável será a taxa de juros efetiva corrente.

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Receita de juros continua a ser computada sobre o valor contábil reduzido com base na taxa de juros efetiva original para o ativo. Os empréstimos, juntamente com a correspondente provisão, são baixados quando não há perspectiva realista de sua recuperação futura e todas as garantias tenham sido realizadas ou transferidas para a Companhia. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.

(iii) Passivos financeiros

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros contabilizados pelo custo amortizado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de hedge, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos, financiamentos e debêntures, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, contas garantia (conta-corrente com saldo negativo), empréstimos, financiamentos e debêntures, contratos de garantia financeira e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios de contabilização de hedge definidos pelo CPC 38/IAS 39. Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge efetivos.

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Contratos de garantia financeira

Os contratos de garantia financeira emitidos pela Companhia são contratos que requerem pagamento para fins de reembolso do detentor por perdas por ele incorridas quando o devedor especificado deixar de fazer o pagamento devido, segundo os termos do correspondente instrumento de dívida. Contratos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos como um passivo a valor justo, ajustado por custos da transação diretamente relacionados com a emissão da garantia. Subsequentemente, o passivo é mensurado com base na melhor estimativa da despesa requerida para liquidar a obrigação presente na data do balanço ou no valor reconhecido menos amortização, dos dois o maior.

Baixa

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iv) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Uma análise do valor justo de instrumentos financeiros e mais detalhes sobre como eles são calculados estão na nota explicativa 29.

2.7 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda e swaps de taxa de juros para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio e o risco de variação das taxas de juros, respectivamente.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz dos hedges de fluxo de caixa, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

Para os fins de contabilidade de hedge (hedge accounting), existem três classificações: i) hedge de valor justo ii) hedge de fluxo de caixa e iii) hedge de investimento líquido.

No reconhecimento inicial de uma relação de hedge, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de hedge à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de hedge, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da administração para levar a efeito o hedge. A documentação inclui a identificação do instrumento de hedge, o item ou transação objeto de hedge, a natureza do risco objeto de hedge, a natureza dos riscos excluídos da relação de hedge, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de hedge e a forma em que a Companhia irá avaliar a eficácia do instrumento de hedge para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de hedge ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de hedge. Espera-se que esses hedges sejam altamente eficazes para compensar mudanças no valor justo ou fluxos de caixa, sendo permanentemente avaliados para verificar se foram efetivamente altamente eficazes ao longo de todos os períodos-base para os quais foram destinados.

A porção inefetiva é reconhecida na demonstração do resultado, na linha de resultado financeiro.

Classificação

Instrumentos derivativos não classificados como instrumento de hedge eficaz (usados como hedge econômico e não aplicar contabilidade de hedge) são classificados como de curto e longo prazo com base em uma avaliação dos fluxos de caixa contratados. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração de resultados no resultado financeiro.

Os instrumentos derivativos designados como tal e que são efetivamente instrumentos de hedge eficazes são classificados de forma consistente com a classificação do correspondente item objeto de hedge.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O instrumento derivativo é segregado em parcela de curto prazo e de longo prazo apenas quando uma alocação confiável puder ser feita.

2.8 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

2.9 Imobilizado

A Companhia optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído, considerando que: (i) o método de custo, deduzido de provisão para perdas, é o melhor método para avaliar os ativos imobilizados da Companhia; (ii) o ativo imobilizado da Companhia é segregado em classes bem definidas e relacionadas às suas atividades operacionais; (iii) a Companhia possui controles eficazes sobre os bens do ativo imobilizado que possibilitam a identificação de perdas e mudanças de estimativa de vida útil dos bens.

Locomotivas, vagões e via permanente são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando há substituição de partes significativa do ativo imobilizado, estas são capitalizadas nos respectivos bens. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

• Locomotivas		25 anos
• Vagões		30 anos
• Via permanente	Limitado ao prazo da concessão	17 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.10 Arrendamentos mercantis

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem à Companhia basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado, são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamentos mercantis financeiros de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa numa base sistemática que represente o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

Os valores pagos antecipadamente pela Companhia são registrados no ativo e alocados no resultado linearmente no decorrer do prazo do contrato. Os encargos incorridos no período de carência são registrados ao resultado e mantidos como obrigações a pagar, sendo baixados proporcionalmente ao pagamento das parcelas correntes.

2.11 Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa financeira no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.12 Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Os ágios gerados nas aquisições de controladas detentoras de contratos de concessão, e que têm como fundamento econômico expectativas de rentabilidade futura, são considerados intangíveis de vida útil definida e amortizados pelo prazo restante da concessão, linearmente ou com base na curva de geração dos benefícios econômicos futuros (ver nota explicativa 12). Adicionalmente, são testados anualmente para perdas por redução de valor recuperável.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

2.13 Estoques

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os estoques da Companhia correspondem a material de consumo e manutenção. Avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

2.14 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, se reconhecidas, são classificadas na demonstração do resultado nas categorias de despesa consistentes com a função do ativo afetado.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

2.15 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo são de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudanças de valor. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. As aplicações financeiras incluídas no caixa e equivalentes de caixa possuem as características necessárias para esta classificação. Para maiores informações, vide nota explicativa 4.

2.16 Adiantamentos para futuros aumentos de capital

A Companhia registra os valores referentes a adiantamentos para futuro aumento de capital, recebidos de participantes do Plano de Opções de compra de ações descrito na nota explicativa 23, em conta do patrimônio líquido, tendo em vista o controle e a expectativa que a Companhia possui para deliberação da conversão dos adiantamentos em aumento de capital. O AFAC quando registrado no Patrimônio Líquido da Companhia refere-se a um compromisso de conversão de uma quantidade fixa de ações a um preço fixo previamente estabelecido

2.17 Provisões

Geral

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Sociedade é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.18 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo do valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas:

Compromissos de arrendamento mercantil

A Companhia contratou arrendamentos mercantis comerciais de material rodante (locomotivas e vagões) de clientes e fornecedores. A classificação como operacional ou financeiro é determinada com base em uma avaliação dos termos e condições dos contratos. A Companhia identificou os casos em que assume todos os riscos e benefícios significativos da propriedade dos referidos bens, registrando esses casos como arrendamento financeiro.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos em exercícios futuros, são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste.

Transações com pagamentos baseados em ações

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na nota explicativa 23.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados, na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. A Companhia apresenta prejuízos fiscais a compensar no valor de R\$ 1.015.799 (em 2012 R\$ 1.022.113). Esses prejuízos se referem a controladas que apresentam histórico de prejuízos, não prescrevem e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outra parte da Companhia, bem como a prejuízos cuja previsão realização ultrapassa um horizonte razoável. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal. Essas controladas não têm diferenças temporárias tributáveis ou planejamentos fiscais que poderiam parcialmente justificar o reconhecimento de imposto diferido ativo.

Para mais detalhes sobre impostos diferidos, vide nota explicativa 09.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. O impacto de possíveis variações de indicadores que podem sofrer variações de acordo com a volatilidade do mercado, e que podem impactar diretamente estes instrumentos foram objeto de análise de sensibilidade que está demonstrado em nota explicativa 29.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.19 Gestão de Capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e suas controladas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia e suas controladas, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

2.20 Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2013

Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2013. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

IFRIC 21 - "Taxas". A interpretação esclareceu quando uma entidade deve reconhecer uma obrigação de pagar taxas de acordo com a legislação. A obrigação somente deve ser reconhecida quando o evento que gera a obrigação ocorre. Essa interpretação é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2014.

.IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. A principal mudança ser aplicada a partir de 1º de janeiro de 2015 é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Caixa e Bancos	3.014	719
Aplicações financeiras		
CDB's	(i) 178.902	32.640
Títulos do Governo	(ii) 107.432	13.986
Fundos	(iii) 51.269	222
	<u>337.603</u>	<u>46.848</u>
	<u>340.617</u>	<u>47.567</u>

As aplicações financeiras possuem características de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, compostos por:

- (i) As aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB's são contratadas com taxas atreladas à variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (taxa média de 102,00% do CDI).
- (ii) Investimentos em títulos emitidos pelo Governo (taxa média equivalente a Selic).
- (iii) Investimento em fundos – compostos principalmente por títulos do governo.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Clientes e operações a receber

	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Contas a receber de clientes		
Clientes terceiros	124.534	31.139
Clientes intercompany	<u>36.783</u>	<u>13.514</u>
	161.317	44.653
(-) Provisão de créditos para liquidação duvidosa	<u>(13.662)</u>	<u>(9.086)</u>
	<u>147.655</u>	<u>35.567</u>

Os saldos das contas a receber de clientes incluem transações com partes relacionadas decorrentes de vendas de materiais para manutenção e prestações de serviços.

Em 31 de dezembro de 2013, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes apresentou a seguinte posição:

Períodos	Saldo ainda não vencido e sem perda por redução ao valor recuperável	Saldos vencidos					PDD	Total
		< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 180 dias	> 181 dias		
31/12/13	65.997	20.684	25.423	5.572	29.979	13.662	(13.662)	147.655
31/12/12	28.150	698	4.477	991	1.251	9.086	(9.086)	35.567

Provisões para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, bem como para os créditos vencidos há mais de 181 dias. A provisão constituída é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

5. Partes Relacionadas

	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante		Receitas		Despesas/Custos	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
ALL Malha Norte	11.752	1.585	708	733	19.139	1.552	154.152 (i)	115.401 (i)	781.269	603.194	73.429	67.228
ALL Malha Oeste	645	979	4.828	3.878	1.839	971	1.489	43	876	1.009	9.720	10.079
ALL Malha Sul	1.446	6.941	11.066	10.785	8.978	6.883	-	1.826	141	196	2.415	5.359
ALL S.A.	20.613	-	13.000	-	8.685	-	-	-	-	-	47.929	43.942
ALL Serviços	-	-	-	-	1.307	-	-	-	-	-	9.847	7.051
Brado Logística e Participações	22	-	-	-	-	-	-	-	5.633	2.936	1.366	118
Rítmo	-	-	-	-	210	-	-	-	139	-	2.005	9.111
ALL Argentina	696	3.920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazéns Gerais	500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portofer	149	84	-	-	305	1.779	-	-	-	-	-	-
TGG	960	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	300	-
ALL Intermodal	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<u>36.783</u>	<u>13.514</u>	<u>29.602</u>	<u>15.396</u>	<u>40.463</u>	<u>11.185</u>	<u>155.641</u>	<u>117.270</u>	<u>788.058</u>	<u>607.335</u>	<u>147.011</u>	<u>142.888</u>

Créditos e débitos com empresas ligadas

- (i) Refere-se a tráfego mútuo a pagar; direito de passagem e depósitos judiciais feitos pela ALL - Malha Norte em favor da ALL - Malha Paulista para garantia de pagamento do arrendamento. Para esta operação a ALL - Malha Norte celebrou com a ALL - Malha Paulista o instrumento de Contrato de Prestação de Garantia. Pela prestação dessa garantia a ALL - Malha Paulista pagará a ALL Malha Norte o equivalente à diferença positiva entre a taxa de 100% do CDI e a taxa de 100% da TR, com vencimento em novembro de 2014.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Refere-se a saldo de fornecedores e adiantamentos de partilha entre Malha Norte e Malha Paulista. O saldo de adiantamento está demonstrado na nota explicativa 17.

Termos e condições de transações entre as partes relacionadas

As transações ocorridas com partes relacionadas à Companhia são de natureza operacional e financeira, decorrentes de aluguéis de terminais, material rodante (locomotivas e vagões), máquinas e equipamentos, armazenagens, partilhas de fretes, bem como, recursos financeiros, necessários a manutenção das operações da Companhia.

Os saldos em aberto no final do exercício são livres de juros e algumas transações não têm data de vencimento, sendo que parte da liquidação ocorre dentro do exercício e sempre em espécie ou através de realização de encontro de contas.

Não há cobertura de seguros para transações com partes relacionadas.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, não houve nenhuma contingência com as contas a receber relacionadas a débitos com partes relacionadas. Essa avaliação é realizada a cada exercício social, examinando-se a posição financeira das partes relacionadas e o mercado de atuação de cada uma delas.

Existem algumas garantias prestadas ou recebidas entre partes relacionadas, devedora ou credora a saber:

	<u>31/12/13</u>
Garantidora	
ALL S.A. (controladora)	
Debêntures	170.825
Outros	<u>65.133</u>
	<u><u>235.958</u></u>

A decisão acerca de todas as operações da Companhia é submetida ao Conselho de Administração, à Diretoria ou ao Conselho Fiscal, conforme competências descritas em seu Estatuto Social. Assim, todas as operações, especialmente aquelas que se deram com partes relacionadas, foram devidamente submetidas aos órgãos decisórios da Companhia a que estavam subordinadas, conforme regras vigentes. Ademais, em conformidade com a Lei 6.404/76, qualquer membro do Conselho de Administração da Companhia é impedido de votar em qualquer assembleia ou reunião do Conselho, ou de atuar em qualquer operação ou negócios nos quais tenha interesses conflitantes com os da Companhia.

Transações com outras partes relacionadas

Remuneração dos administradores

Em ata de Assembleia Geral realizada em 17 de abril de 2013, fixou-se como remuneração global anual para os membros do Conselho Fiscal o valor de R\$ 792, e como verba global anual para a remuneração dos Administradores, o valor de até R\$ 30 mil, estas remunerações são válidas até a próxima Assembleia Geral Ordinária.

O quadro abaixo demonstra a composição das remunerações apropriadas nos respectivos exercícios:

	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Remunerações	30	30

6. Antecipação de arrendamento

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/13		31/12/12	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Arrendamento	2.025	24.676	2.025	26.701

O arrendamento dos bens da RFFSA, pelo prazo de 30 anos, foi contratado pela Companhia em 30 de dezembro de 1998 por R\$ 230.160, dos quais R\$ 52.793 foram pagos à vista, o qual está sendo amortizado linearmente de acordo com o prazo restante do contrato.

7. Impostos e contribuições a recuperar

	31/12/13		31/12/12	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
ICMS	(i) 147.878	46.092	99.036	60.456
PIS	6.688	8.239	10.391	4.252
COFINS	30.821	37.948	47.878	19.586
IRPJ / CSLL / IRRF	14.249	3.430	14.036	3.430
Outros	3	4.161	544	59
Impostos e contribuições a recuperar	185.390	96.440	157.849	84.353
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	14.249	3.430	14.036	3.430
	<u>199.639</u>	<u>99.870</u>	<u>171.885</u>	<u>87.783</u>

(i) Créditos de ICMS referente a aquisição de insumos e diesel utilizados na prestação de serviço de transporte.

8. Impostos sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 encontra-se resumida a seguir:

	31/12/13	31/12/12
Lucro antes dos tributos	98.729	80.429
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa a alíquota nominal	(33.568)	(27.346)
Ajustes do imposto por:		
Registro de opções outorgadas de ações	(235)	(494)
Amortização do ágio	5.552	5.552
Efeito diferenças sem constituição de impostos diferidos	2.162	6.112
Diferenças temporais	21.442	2.906
Constituição IR diferido sobre Prejuízo Fiscal de períodos anteriores	122.226	84.647
Constituição IR diferido sobre Diferença Temporal	(7.935)	-
Outras diferenças permanentes	(286)	(715)
Receita efetiva	109.358	70.662
Provisão para impostos correntes	(4.932)	(13.985)
Impostos diferidos	114.290	84.647

Os créditos tributários diferidos dos prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias estão parcialmente registrados nestas demonstrações e referem-se a:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Prejuízos fiscais	345.372	347.518
Provisão para remuneração variável	1.409	3.555
Provisão para questões fiscais	2.558	2.720
Provisões trabalhistas	20.451	22.110
Provisão para questões cíveis	834	1.463
Provisão créditos liquidação duvidosa	4.645	3.089
Operações de Hedge a liquidar	-	525
Provisões	9.489	11.853
Ajustes referente RTT	(i) (20.073)	(20.011)
Total dos créditos fiscais	364.685	372.822
(-) Créditos não registrados	-	122.427
(=) Créditos líquidos registrados	364.685	250.395

Reconciliação do ativo fiscal diferido

	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Saldo de abertura	250.395	165.748
Imposto reconhecido no patrimônio líquido	114.290	84.647
Saldos	364.685	250.395

(i) Os créditos diferidos sobre os ajustes de RTT, referem-se as operações de arrendamento mercantil, baixa de ativo diferido e ajuste a valor presente.

A expectativa de realização dos créditos fiscais diferidos registrados é a seguinte:

	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
2014	16.559	24.014
2015	15.603	14.767
2016	16.959	12.986
2017	17.254	15.955
2018	27.536	15.955
Após 2018	270.774	166.718
	364.685	250.395

Os prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias reconhecidos contabilmente são:

	<u>Realizável a longo prazo</u>	
	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Créditos de imposto de renda		
Sobre prejuízos fiscais	253.950	164.078
Sobre diferenças temporárias	14.201	20.036
Créditos de contribuição social		
Sobre prejuízos fiscais	91.421	59.068
Sobre diferenças temporárias	5.113	7.213
	<u>364.685</u>	<u>250.395</u>

A Companhia registra créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social quando atendidas as condições do instrução CVM 349/11. Para tal considera a existência de um histórico de

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

lucratividade e expectativa de resultados tributários futuros em um horizonte previsível não superior a dez anos. Anualmente a Administração prepara um estudo técnico de viabilidade e submete à aprovação do Conselho de Administração, o qual apresenta a estimativa de resultados tributáveis futuros para fundamentar os créditos tributários constituídos.

Os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social gerados na controladora são imprescritíveis e serão compensados com lucros tributáveis futuros de acordo com os critérios da legislação fiscal.

No dia 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, as quais têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 pode eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, efetivamente pagos até a data de publicação desta MP, bem como resultados de equivalência patrimonial. A Companhia elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que a sua adoção antecipada, ou não, resultaria em ajustes não relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia. A administração aguarda a evolução e tratativas das emendas ao texto da referida Medida Provisória para que possa decidir sobre sua adoção antecipada dentro dos prazos estabelecidos pela referida norma tributária.

9. Depósitos restituíveis, valores vinculados e provisão contingências

	Depósitos judiciais		Contingências			
			Prováveis		Possíveis	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Ações trabalhistas	74.372	75.058	60.150	65.031	138.854	168.866
Ações cíveis, regulatórias e ambientais	113.740	113.530	2.454	4.302	366.012	94.714
Ações tributárias	-	-	7.524	7.999	186.671	179.098
	188.112	188.588	70.128	77.332	691.537	442.678
		31/12/12	Adições	Baixas	Reversão	31/12/13
Ações trabalhistas		65.031	24.234	(26.731)	(2.384)	60.150
Ações cíveis, regulatórias e ambientais		4.302	316	(2.164)		2.454
Ações tributárias		7.999	1.587		(2.062)	7.524
Total		77.332	26.137	(28.895)	(4.446)	70.128

A Companhia e sua controlada em conjunto estão envolvidas em vários processos incorridos no curso normal de seus negócios. A administração da Companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado, que corresponde aos valores das ações consideradas como “prováveis”.

Com o intuito de garantir o pagamento de processos trabalhistas, decisões judiciais determinaram que os recursos financeiros oriundos de quaisquer tipos de recebimento nas contas correntes da Companhia sejam penhorados judicialmente para pagamento de tais processos, originando os depósitos judiciais trabalhistas. Adicionalmente, quando não há numerários suficientes nas contas correntes da Companhia para a efetivação das penhoras, uma notificação é enviada aos clientes da ALL - Malha Paulista para que os pagamentos das faturas sejam realizados diretamente em uma conta de depósito judicial.

a) Ações trabalhistas

A Companhia discute diversas ações de natureza trabalhista, sendo que em 31 de dezembro de 2013 registra uma provisão de R\$ 60.150 (R\$ 65.031 em 31 de dezembro de 2012), para fazer face àqueles casos em que seus advogados consideram as perdas como prováveis. A redução em relação ao ano anterior deve-se aos acordos firmados pela Companhia durante o exercício.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Dentre os objetos dos pedidos nas ações trabalhistas, incluem-se: equiparações salariais, horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade, adicional de transferência, entre outros.

Dentre as contingências classificadas como possíveis ou remotas, se destacam principalmente as ações judiciais decorrentes de ação popular, questionando os planos de demissão voluntária promovidos pela Companhia, em que se requer o pagamento de diferenças indenizatórias, calculadas entre o valor efetivamente pago pelos PABI's (Programa de Acordo Bilateral) e o valor supostamente devido pela utilização do critério de indenização unilateral, prevista na Cláusula 4.49 do Contrato Coletivo de Trabalho, sob pena de invalidação do processo de desestatização.

b) Ações, regulatórias e ambientais

Cíveis

A Companhia é parte em diversas ações cíveis, tendo como principais pedidos, ações indenizatórias em geral, tais como: abalroamento em passagens em níveis, atropelamentos ferroviários, acidente de trânsito, ações possessórias em geral, ações de execução de títulos extrajudiciais, direitos e obrigações contratuais junto a clientes.

Em 10 de outubro de 2013, a Companhia, em conjunto com a sua controladora adotaram as medidas cabíveis em face de Rumo Logística Operadora Multimodal S.A (“Rumo”) com o objetivo de extinguir obrigacional estabelecida. Até o advento da decisão a ser proferida por autoridade competente, o Grupo ALL continuará prestando o serviço ferroviário em favor da Rumo, nos termos que forem legitimamente fixados pela ANTT, observadas as restrições existentes no sistema ferroviário e portuário.

Para as diversas ações cíveis, a administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, avaliou as circunstâncias e registrou provisões para as perdas prováveis em valores suficientes e adequadas, representando, na data do balanço, sua melhor estimativa de desembolso que poderá ver a ser exigido para liquidar as ações.

Regulatórias

Em julho de 2000, a ALL Malha Paulista ajuizou uma Ação Declaratória na 20ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro questionando o desequilíbrio econômico financeiro dos Contratos de Concessão e Arrendamento, em decorrência do elevado desembolso que a empresa possui com o pagamento de processos judiciais trabalhistas e demais custos envolvidos, que são de responsabilidade da RFFSA.

A ALL Malha Paulista requereu uma perícia para apuração de novo valor para as parcelas de arrendamento e concessão, bem como suspensão do pagamento das parcelas vencidas e vincendas até a efetiva perícia, para constatar o valor adequado. Em julho de 2005, a liminar foi deferida. Em setembro de 2005, a referida liminar foi cassada pelo Tribunal Regional Federal do Rio de Janeiro. O processo ainda não apresenta sentença e aguarda a conclusão da fase pericial e apresentação do respectivo laudo pericial final. O valor relativo às parcelas de arrendamento vinha sendo depositado em juízo até setembro de 2007, quando a Companhia obteve autorização judicial para substituir os depósitos judiciais por carta fiança bancária. A Administração, suportada pela opinião de seus advogados, avalia as chances de êxito como possíveis.

Os passivos relacionados aos contratos de concessão estão registrados na conta de arrendamento e concessão como divulgado na nota explicativa 16.

Ambientais

Tais valores decorrem de autuações feitas pela CETESB (SP), IBAMA e Secretarias Municipais de Meio Ambiente em sua grande maioria, em razão de contaminação de solo e águas pelo derramamento de produtos e descumprimento das condições impostas por determinada licença de operação. Em todos os casos estão sendo adotadas medidas para redução do passivo existente, bem como as medidas de reparação e prevenção relativas ao

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

meio ambiente. A provisão para a área ambiental está contabilizada juntamente com a provisão cível das concessionárias.

c) Ações tributárias

As principais discussões envolvendo a área tributária são relativas ao PIS/COFINS – Tráfego Mútuo, incidência de IPTU nos bens arrendados (bens de propriedade da União e vinculados à prestação de serviço de transporte ferroviário), incidência de ISS nas operações portuárias e outros.

Nas ações tributárias cujas chances de perdas são consideradas possíveis ou remotas nenhuma provisão foi constituída. Para aquelas consideradas com perdas prováveis foi registrada provisão no montante de R\$ 7.524 (R\$ 7.999 em 31 de dezembro de 2012).

PIS/COFINS – Tráfego Mútuo – A ALL Malha Paulista foi autuada por não recolhimento de PIS e COFINS em relação às receitas de tráfego mútuo e direito de passagem e ainda permanece discutindo o valor atualizado de R\$ 82.072, no período de 1999 a 2006 (PIS e COFINS cumulativos). A empresa entende que a chance de perda é remota, uma vez que os valores em discussão já foram recolhidos, previamente, pelas concessionárias responsáveis pelo transporte na origem. As decisões proferidas até a presente data já reduziram as autuações em aproximadamente R\$ 43.000.

IPTU - A ALL Malha Sul e a ALL Malha Paulista possuem valor atual de aproximadamente R\$ 6.819 referente à incidência de IPTU nos imóveis de propriedade da União, que, em razão da concessão outorgada se encontram em poder desta para a consecução dos serviços públicos de transporte ferroviário. Entretanto, há provisão na Constituição Federal que não há incidência de tributos sobre bens de propriedade da União Federal e a Companhia já possui diversas decisões favoráveis. Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada possível.

Contribuições Previdenciárias – A ALL Malha Paulista foi autuada, em junho de 2011, no valor original de R\$ 38.646, referente ao não recolhimento de contribuições previdenciárias sobre verbas trabalhistas de natureza indenizatória. A empresa apresentou impugnação administrativa, sob alegação de que há previsão legal que ampara o não recolhimento das referidas verbas, dada a sua natureza e eventualidade do pagamento. Em julgamento de primeira instância a Delegacia de Recursos Fiscais de São Paulo (DRF) manteve integralmente o auto de infração. A empresa ingressou com Recurso Voluntário contra esta decisão sendo que em novembro de 2012 obteve decisão parcialmente favorável que reduziu o valor do débito para aproximadamente R\$ 700. A empresa impetrou Recurso Especial perante a Câmara Superior de Julgamento para discussão do montante controverso. Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada possível.

IRRF – A ALL Malha Paulista realizou pedido de compensação referente a crédito de Saldo Negativo de IRPJ do exercício de 2009, período de apuração 01/01/2008 a 31/12/2008. A Receita Federal do Brasil ao julgar as compensações realizadas houve por bem homologar parcialmente o pleito, e glosou parte do crédito tributário por entender que a “receita correspondente não foi oferecida à tributação”, o débito oriundo da glosa possui valor atual de R\$ 52.084. Entendeu a RFB que a Empresa não tem direito à compensação do IRF, sobre os rendimentos decorrentes de operações de Swap. A empresa apresentou manifestação de inconformidade defendendo que as retenções de Imposto de Renda ocorridas sobre qualquer aplicação financeira, inclusive em operações de hedge, podem ser compensadas com o imposto de renda devido por ocasião da apuração do lucro real, de acordo com o artigo 76 da Lei nº 8.981/1995, pleiteando desta forma a integralidade do direito creditório do saldo negativo de IRPJ indicado nas PER/DCOMP’s objeto do processo. Atualmente aguarda o julgamento da manifestação de inconformidade. Para a referida ação a probabilidade de perda é considerada possível.

10. Investimento

Quadro da participação em controlada em conjunto:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	% Participação			
	Total		Votante	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Portofer	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%

	31/12/2012	Equivalência patrimonial	Aumento de capital - AFAC	Ajustes reflexos	Movimentação			31/12/2013
					Ganho/perda de investimento	Dividendos	Variação cambial DRE	
Portofer	43.826	-	-	-	-	-	-	43.826
	43.826	-	-	-	-	-	-	43.826

11. Intangível

		31/12/13		31/12/12		% Taxas médias anuais de amortização
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Direito de outorga - Contrato Concessão	(i)	7.891	(3.956)	3.935	4.197	3,33
Sistemas aplicativos - <i>softwares</i>		5.479	(4.406)	1.073	915	20
		13.370	(8.362)	5.008	5.112	

(i) Refere-se ao direito de outorga dos contratos de concessões da Companhia, amortizado pelo prazo do contrato dado que esse ativo possui vida útil definida.

Síntese da Movimentação do ativo intangível:

	Saldo em 31/12/2012			Movimentação do período		Saldo em 31/12/13		
	Custo Bruto	Amortização Acumulada	Líquido	Aquisições	Amortização	Custo Acumulado	Amortização Acumulada	Líquido
Direito de outorga - Contrato Concessão	7.891	(3.694)	4.197		(262)	7.891	(3.956)	3.935
Sistemas aplicativos - <i>softwares</i>	5.145	(4.230)	915	334	(176)	5.479	(4.406)	1.073
	13.036	(7.924)	5.112	334	(438)	13.370	(8.362)	5.008

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

	31/12/13			31/12/12		% Taxas médias anuais de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido		
Benfeitorias em bens de terceiros						
Locomotivas	145.906	(46.129)	99.777	69.982		4,00%
Vagões	254.972	(58.820)	196.152	178.928		3,33%
Via permanente	1.077.508	(218.019)	859.489	702.147		4,29%
Outros	29.926	(14.233)	15.693	16.868		5,34%
	<u>1.508.312</u>	<u>(337.201)</u>	<u>1.171.111</u>	<u>967.925</u>		
Imobilizado próprio em operação						
Locomotivas	27.006	(117)	26.889	36.565		4,00%
Vagões	-	-	-	9.233		3,33%
Edificações	686	(11)	675	-		5,20%
Móveis e utensílios	5.060	(4.348)	712	917		10,00%
Veículos rodoviários	1.043	(1.043)	-	-		14,54%
Equipamentos de processamento de dados	9.905	(8.729)	1.176	2.058		19,71%
Equipamentos de telecomunicação e sinalização	21.667	(14.365)	7.302	6.478		9,70%
Equipamentos para manutenção de via permanente e transporte ferroviário	6.860	(5.299)	1.561	2.060		9,94%
Outros	27.671	(7.735)	19.936	20.160		10,00%
	<u>99.898</u>	<u>(41.647)</u>	<u>58.251</u>	<u>77.471</u>		
Arrendamento mercantil						
Locomotivas	325.059	(17.920)	307.139	288.514		4,00%
Vagões	330.911	(90.957)	239.954	262.633		3,33%
	<u>655.970</u>	<u>(108.877)</u>	<u>547.093</u>	<u>551.147</u>		
Imobilizações em andamento						
Locomotivas	7.464	-	7.464	24.740		
Vagões	-	-	-	49.480		
Via permanente	738.912	-	738.912	371.101		
Outros	177	-	177	49.480		
	<u>746.553</u>	<u>-</u>	<u>746.553</u>	<u>494.801</u>		
	<u>3.010.733</u>	<u>(487.725)</u>	<u>2.523.008</u>	<u>2.091.344</u>		

Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

Classes do Imobilizado	Saldo em 31/12/2012			Movimentação do período					Saldo em 31/12/13		
	Custo Bruto	Depreciação Acumulada	Líquido	Aquisições	Movimentações que não afetam o caixa	Baixas	Transferências	Depreciação	Custo Acumulado	Depreciação Acumulada	Líquido
Locomotivas	154.839	(48.292)	106.547	30.018	(39.666)	(7.865)	35.586	2.046	172.912	(46.246)	126.666
Vagões	244.644	(56.482)	188.162	-	-	(13.160)	23.488	(2.338)	254.972	(58.820)	196.152
Via permanente	870.616	(168.469)	702.147	-	(1.442)	(2.241)	210.575	(49.550)	1.077.508	(218.019)	859.489
Arrendamento mercantil	624.970	(73.821)	551.149	-	31.000	-	-	(35.056)	655.970	(108.877)	547.093
Imobilizações em andamento	494.799	-	494.799	262.633	285.714	(20.427)	(276.166)	-	746.553	-	746.553
Outros	96.977	(48.437)	48.540	22.037	667	(23.380)	6.517	(7.326)	102.818	(55.763)	47.055
TOTAL	2.486.845	(395.501)	2.091.344	314.688	276.273	(67.073)	-	(92.224)	3.010.733	(487.725)	2.523.008

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foram incorporados ao imobilizado investimentos em via permanente e aquisição de material rodante para a operação da Companhia.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foram capitalizados às contas de imobilizações em andamento R\$ 139.160 (R\$ 169.030 em 31 de dezembro de 2012), referente a encargos financeiros gerados por empréstimos que financiaram tais imobilizações.

O principal projeto em andamento é a duplicação da via permanente do trecho entre Campinas até Santos, no qual, até o momento foram registrados no exercício R\$ 167.878 (R\$ 165.252 em 31 de dezembro de 2012).

Arrendamentos mercantis e ativos em construção

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromissos de arrendamento mercantil e ativos em construção em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 655.970 (em 2012 R\$ 655.970). Houve adições ao imobilizado durante o exercício no valor de R\$ 31.000 de ativos em construção, que são garantidos pelos próprios bens objetos dos contratos, as quais não afetam o caixa.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme detalhado na nota explicativa 19, os arrendamentos mercantis estão classificados no imobilizado e são depreciados de forma consistente com os critérios aplicáveis aos demais ativos imobilizados.

13. Empréstimos e financiamentos

	<u>Encargos anuais</u>	<u>Taxa efetiva</u>	<u>Vencimento</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Investimentos BNDES	TJLP + 1,4% a.a.	6,40%	Trimestrais/mensais até junho de 2022	417.507	330.881
	TJLP + 1,5%	6,50%	Trimestrais/mensais até outubro de 2022	-	4.190
	TJLP + 2,5%	7,50%	Trimestrais/mensais até outubro de 2017	65.132	78.540
Total				<u>482.639</u>	<u>413.611</u>
Parcela no circulante				<u>67.847</u>	<u>47.847</u>
Parcela no passivo não circulante				<u>414.792</u>	<u>365.764</u>

Composição por ano de vencimento da parcela passivo não circulante:

	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
2015	72.818	56.666
2016	72.818	56.665
2117	69.990	56.665
2018	55.853	53.967
A partir de 2019	<u>143.313</u>	<u>141.801</u>
Total	<u>414.792</u>	<u>365.764</u>

Abreviaturas:

TJLP- Taxa de Juros de Longo Prazo

CDI – Certificados de Depósito Interbancário

BNDES – Banco de Desenvolvimento Social

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures estão apresentados pelo seu valor líquido, ou seja, reconhecidas as despesas iniciais das transações.

Em garantia dos empréstimos e financiamentos foram entregues notas promissórias e cartas-fianças nos mesmos montantes e condições do total financiado.

Os empréstimos com o BNDES acima demonstrados, destinados a investimentos, estão sujeitos ao cumprimento de determinados índices financeiros de liquidez relacionados com a dívida líquida e resultados financeiros, os quais são mensurados e avaliados de forma consolidada na ALL – América Latina Logística S.A. A Companhia está adimplente com estes índices em 31 de dezembro de 2013.

A Companhia vem cumprindo com os indicadores financeiros. No entanto, caso a Companhia venha descumprir estas cláusulas, o pagamento dos referidos empréstimos será exigido imediatamente.

Alguns contratos possuem cláusulas restritivas (*covenants*) que estabelecem limites financeiros a Companhia. Estes limites são apurados trimestralmente na data da publicação das demonstrações financeiras, utilizando os resultados consolidados e estão sendo atendidos.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A *covenant* Dívida Líquida sobre o EBITDA ajustado (em português o LAJIDA) é calculada com base no endividamento líquido consolidado (empréstimos, financiamentos e debêntures deduzidos das disponibilidades), dividido pelo EBITDA ajustado consolidado acumulado nos últimos 4 trimestres. Os valores abaixo são os limites máximos da *covenant* para o exercício:

Exercício	2012	2013	2014	2015	2016
Dívida líquida/ EBITDA ajustado	3,00	2,50	2,50	2,50	2,50

A *covenant* EBITDA ajustado sobre Resultado Financeiro é calculada com base no EBITDA ajustado consolidado acumulado dos últimos 4 trimestres, dividido pelo Resultado Financeiro Consolidado. Para fins de apuração do resultado financeiro nesta *covenant*, são considerados somente juros sobre debêntures, empréstimos/financiamentos, operações de *hedge* e variação cambial da sua controlada no exterior “ALL Argentina”. Os valores abaixo são os limites mínimos da *covenant* para o exercício:

Exercício	2012	2013	2014	2015	2016
EBITDA ajustado consolidado/Resultado financeiro	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00

Cláusulas restritivas e penalidades dos contratos de empréstimos:

Os contratos de empréstimos estão diretamente vinculados aos limites financeiros determinados, pois afetam a dívida líquida e o resultado financeiro, que são itens pertencentes às *covenants*.

Conforme podemos observar na tabela abaixo as cláusulas restritivas vem sendo atendidas pela Companhia.

	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13
Dívida líquida / EBITDA ajustado	2,34	2,30	2,43	2,24	2,17
EBITDA ajustado consolidado/Resultado financeiro	3,07	3,22	3,37	3,43	3,58

14. Debêntures

A Companhia possui debêntures não conversíveis em ações a pagar para sua controladora, na seguinte composição:

Série	Data	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	Taxa efetiva	31/12/13		31/12/12	
						Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
1ª emissão	10/09/2008	166.666	31/07/2018	108% do CDI	8,20%	6.175	164.649	4.748	164.086

Composição por ano de vencimento das parcelas exigíveis a longo prazo:

	31/12/13	31/12/12
2.014	18.378	17.955
2.015	17.955	17.955
2.016	17.955	17.955
2.017	54.993	54.993
A partir de 2018	55.368	55.228
Total	164.649	164.086

Cláusulas de repactuação, restritivas e garantias:

Não há repactuação programada para nenhuma das emissões.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As emissões têm entre suas cláusulas restritivas o cumprimento dos limites financeiros detalhados na nota explicativa 13 “Empréstimos e financiamentos” e que estão vinculados aos resultados consolidados da Companhia. O não cumprimento destes limites causa, automaticamente, vencimento antecipado.

15. Instrumentos derivativos

Os instrumentos derivativos da Companhia apresenta os seguintes saldos:

	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao US\$, com Swap para CDI)		
Operações de <i>swap</i>	-	(1.561)
Parcela no circulante	-	1.561

16. Arrendamentos e concessões

A Companhia registra suas obrigações relacionadas aos contratos de arrendamento, linearmente de acordo com os prazos dos mesmos. Os valores no longo prazo referem-se a valores não pagos em decorrência de discussões quanto às condições dos contratos e/ou parcelas apropriadas durante o exercício de carência dos mesmos.

O saldo a pagar de concessões equivale ao valor corrigido das outorgas, líquido dos pagamentos efetuados até a data do balanço.

As parcelas incorridas dos contratos de concessão e arrendamento e as parcelas relativas ao período de carência, são atualizados monetariamente pela variação do IGP-DI publicado pela FGV.

	Passivo não circulante	
	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Arrendamento	867.159	766.778
Concessão	23.830	21.910
	<u>890.989</u>	<u>788.688</u>

As condições iniciais dos contratos de arrendamento e concessão são:

	Contratos de arrendamento e concessão						
	<u>Prazo em anos</u>	<u>Valor do contrato</u>	<u>Valor pago á vista</u>	<u>Saldo</u>	<u>Parcelas trimestrais</u>	<u>Início do pagamento</u>	<u>Índice de atualização</u>
Arrendamentos							
ALL Malha Paulista	30	230.160	52.793	177.367	112	15/12/2000	IGP-DI + Juros 12% a.a.
Concessões							
ALL Malha Paulista	30	12.252	2.917	9.335	112	15/12/2000	IGP-DI + Juros 12% a.a.

Cisão parcial para ALL

Em decorrência da cisão parcial realizada em 31 de maio de 2001, 10% dos valores totais de concessão e arrendamento incorridos passaram a ser de responsabilidade da ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cisão parcial para FCA

Em 29 de agosto de 2005, foi realizada a cisão parcial entre ALL - Malha Paulista e Ferrovia Centro Atlântica S.A. (FCA), sendo que a mesma passou a se responsabilizar por 35,6% dos valores totais de concessão e arrendamento.

Pagamento dos contratos de concessão e arrendamento

A Companhia suspendeu o pagamento dos valores relativos ao contrato de arrendamento a RFFSA - em liquidação, amparada judicialmente, por decisão liminar concedida em 7 de abril de 2005 e posteriormente prorrogada em 8 de julho de 2005. Em 28 de setembro de 2005, estas liminares foram suspensas por decisão judicial proferida pelo Tribunal Regional Federal (TRF) do Rio de Janeiro, tornando-se imperioso, a partir de então, que a ALL - Malha Paulista efetuasse depósito judicial (vide nota explicativa 10) dos valores de arrendamento em aberto, como forma de garantir o Juízo e assegurar a continuidade da discussão judicial, bem como a regularidade e adimplência da sua concessão perante a ANTT e Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Considerando que a empresa ligada ALL - Malha Norte depende das linhas da ALL - Malha Paulista, para a continuidade de suas operações de transporte, iniciadas nos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e finalizadas em Santos (SP), a ALL - Malha Norte celebrou com a ALL - Malha Paulista, em 10 de janeiro de 2007, um Instrumento Particular de Contrato de Prestação de Garantia, pelo qual efetuou depósitos judiciais em favor da ALL - Malha Paulista, no montante de R\$ 115.820 até 31 de dezembro de 2013 (R\$ 113.530 até 31 de dezembro de 2012).

17. Adiantamentos de clientes

	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>
Cientes terceiros	6.806	9.923
Cientes intercompany	(i) 201.500	-
	<u>208.306</u>	<u>9.923</u>

- (i) Antecipação de partilha de malha ferroviária com empresas do grupo ALL, atualizado pelo IGP-M, o qual será realizado via prestação de serviços.

18. Parcelamentos fiscais e previdenciários

	<u>31/12/13</u>		<u>31/12/12</u>	
	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>
Lei 11.941/09	2.279	2.849	5.054	5.124
ISS	98	-	132	98
	<u>2.377</u>	<u>2.849</u>	<u>5.186</u>	<u>5.222</u>

Com o intuito de reduzir sua exposição tributária a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Secretaria da Receita Federal instituído pela Lei Nº 11.941/09, no 4º trimestre de 2009. Na ocasião a Companhia apresentou pedido de desistência do Parcelamento Especial – PAES e do Parcelamento Excepcional – PAEX e solicitou pedido de parcelamento do saldo remanescente, inclusive dos valores não revisados, com redução de juros e multa. O pedido foi homologado em junho de 2011.

O pagamento das parcelas vem sendo realizado de forma regular.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Arrendamento mercantil**19.1 Arrendamento mercantil financeiro**

A Companhia tem contratos de aluguel, principalmente de vagões, locomotivas e via permanente que, no julgamento da Administração, se enquadram como arrendamento financeiro.

Para atender aos novos requerimentos de registro de transações com essas características, a Companhia e sua controlada incorporaram ao ativo imobilizado os direitos que tenham por objeto bens destinados à manutenção das atividades da entidade, ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à entidade os benefícios, os riscos e o controle desses bens, independente da propriedade dos mesmos.

Os saldos das obrigações relativas aos contratos de arrendamento mercantis são:

Bens	31/12/13		31/12/12	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Material rodante	14.666	509.179	14.666	602.482
Incentivo de aluguel	221.360	-	31.572	-
	<u>236.026</u>	<u>509.179</u>	<u>46.238</u>	<u>602.482</u>

Os encargos financeiros incorridos no exercício foram contabilizados como despesa financeira. Não houve custos iniciais diretos a serem capitalizados, bem como pagamentos contingentes e subarrendamentos.

O incentivo de aluguel, trata-se de financiamento da duplicação da via permanente, pela concessionária ALL Malha Paulista, cuja capitalização é realizada pela taxa interna de retorno do saldo em aberto no passivo, até o vencimento do contrato de concessão em dezembro de 2028. Em 31 de dezembro de 2013 o saldo em aberto era de R\$ 221.360 (R\$ 31.572 em 31 de dezembro de 2012). Os encargos incorridos da operação, enquanto obra em andamento, são capitalizados ao ativo imobilizado

Os pagamentos futuros mínimos a título de arrendamento, nos termos dos arrendamentos mercantis financeiros e compromissos de arrendamento, adicionados de seus encargos financeiros, são os seguintes:

Bens	Total dos futuros pagamentos	
	Até 1	De 1 a 5
Materiais rodantes	154.071	456.937

19.2 Arrendamento mercantil operacional

A Companhia é contraparte em operação de arrendamento mercantil operacional, com os seguintes montantes de pagamento mínimo:

Bens		Total dos pagamentos mínimos futuros		
		Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5
Veículos	(i)	517	172.447	-
Vagões	(ii)	30.689	141.783	255.210
Locomotivas	(ii)	14.708	73.541	132.374

(i) Contratos de aluguel de veículos, tem vigência de 2 anos (início em 01/04/2012) e poderão ser renovados por igual período de acordo com os interesses das partes. Os preços são reajustados anualmente pela variação do IGP-M, a partir de abril/2013.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Contratos de material rodante utilizados nas Concessionárias, cujos contratos possuem vigência até 2028. Os valores são reajustados, em sua maioria, pelo IPCA.

20. Aluguel a pagar

	31/12/13		31/12/12	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Aluguel	13.051	57.809	14.029	68.113

Referem-se ao aluguel acumulado no período de carência do direito de superfície e da locação, pela ALL Malha Paulista, do Terminal Ferroviário construído e anteriormente operado pela ALL Malha Norte na cidade de Alto Araguaia - MT. O prazo para a exploração do Terminal Ferroviário pela ALL Malha Paulista é de 10 anos a partir de novembro de 2008, sendo que neste período a ALL Malha Paulista ampliará a disponibilização de serviços de carga, descarga, armazenagem e transbordo a seus clientes na região do estado do Mato Grosso. A locação justifica-se na medida em que há a expansão das atividades da ALL Malha Paulista sem a necessidade da aquisição de terreno, edificações e benfeitorias. Os créditos imobiliários (direito de superfície e locação) da ALL Malha Norte foram cedidos a uma companhia securitizadora, a CIBRASEC - Companhia Brasileira de Securitização, que serviram com lastro para a emissão de certificados de recebíveis imobiliários (CRI), que por sua vez foram totalmente subscritos e integralizados pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros.

21. Receita diferida

É representado pela receita recebida e que está sendo apropriada ao resultado de acordo com o prazo de vigência do contrato de concessão (30 anos). O saldo a incorrer em 31 de dezembro de 2013 é decorrente de contratos firmados com empresas de comunicação, cujo objeto é a cessão da faixa de domínio da via permanente para passagem de cabos de fibra ótica pelo período de vigência do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transporte Ferroviário de Cargas (até 2028), que a Companhia mantém com o Ministério dos Transportes. Não há nenhum custo para a Companhia nessa operação, exceto o repasse de 10% da receita destinada ao Poder Concedente e tributos, conforme disposto na cláusula 1ª, parágrafo 5º, do Contrato de Concessão. O contrato não prevê devoluções em caso de desistência das empresas de comunicação.

	31/12/13		31/12/12	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Receita diferida	858	11.639	858	12.497

22. Patrimônio líquido**a) Capital social**

O capital social integralizado da Companhia está assim constituído (em milhares de ações) :

	31/12/13	31/12/12
Ordinárias	2.395.626	1.616.472
Preferenciais	4.429.798	2.989.051
	<u>6.825.424</u>	<u>4.605.523</u>

As ações preferenciais não terão direito de voto e gozarão das seguintes vantagens e preferências:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.
- Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia;
- Participação em igualdade nos recebimentos de dividendos.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de abril de 2013, os membros do Conselho aprovaram o aumento do capital social da controlada, por subscrição privada, no valor de R\$ 220.000, mediante a emissão de 779.153.583 novas ações ordinárias e 1.440.747.917 novas ações preferenciais, ao preço de R\$ 0,099103 por ação, com base no artigo 170, § 1º, inciso II, da Lei n.º 6.404/76, tendo em vista notadamente seu valor patrimonial. Assim, o capital social passou de R\$ 1.488.237 para R\$ 1.708.237, composto por 6.825.424.177 ações, sendo 2.395.625.978 ações ordinárias, 4.429.798.199 ações preferenciais todas escriturais e sem valor nominal.

b) Distribuição de dividendos

Aos acionistas será assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

23. Remuneração baseada em ações

Executivos e pessoas chave da administração da Companhia são beneficiários de plano de remuneração, através do qual recebem opções de ações de emissão da ALL – América Latina Logística S.A. (Holding e última controladora do grupo).

As despesas registradas com serviços recebidos de empregados nos exercícios, decorrentes de transações de pagamento baseadas em ações a serem liquidadas pela entrega de instrumentos patrimoniais, foram de R\$ 691 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 1.452 em 31 de dezembro de 2012).

Plano de opção de compra de ações:

Na Assembléia Geral Extraordinária de 1º de abril de 1999, os acionistas aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Plano”), direcionado a administradores, colaboradores e prestadores de serviço da Companhia (“Beneficiários”). O Plano estabelece os parâmetros gerais dentre os quais destacamos:

O Conselho de Administração, a seu exclusivo critério, outorgou a administração do Programa ao Comitê de Administração do Plano de Opção de Compra de Ações (“Comitê”), representado por todos os membros do Conselho de Administração e formado exclusivamente para este fim. Compete ao Comitê administrador do Plano, periodicamente, criar programas de opção de aquisição de ações, estabelecendo, dentre os indivíduos qualificados, aqueles aos quais serão concedidas as opções e as regras específicas aplicáveis, observadas as regras gerais do Plano (“Programa”).

O volume de opções de aquisição de ações está limitado anualmente a 1,5% (um e meio por cento) do capital social para a outorga de opções e o limite máximo de 5% (cinco por cento) do capital social para o total de opções outorgadas.

Os programas podem contemplar 2 (dois) grupos de beneficiários, com tipos diferentes de contrato, aqui referidos como “Contrato A” (comuns a todos os programas) e “Contrato B” (presentes a partir do “Programa 2006”).

No “Contrato A” o beneficiário deve efetuar o pagamento de 10% do valor das ações, no ato da assinatura do contrato, como condição para aquisição do direito à opção de compra de ações, adquirindo então o direito a efetuar, a cada ano, contribuições para a aquisição de 18% do número total de ações, de tal forma que ao final do 5º ano o Beneficiário terá incorporado ao seu patrimônio o direito a efetuar contribuições para a aquisição de 100% das ações. O valor das contribuições (preço das opções) é atualizado pela variação do IGP-M.

Os Contratos do tipo B diferem do Contrato A principalmente no seguinte ponto:

- (i) aquisição do direito de efetuar as contribuições para a aquisição das ações muda de 10% no momento da outorga e 18% nos anos seguintes, como ocorre no Contrato A, e passa a ser de 10% no momento da outorga, 5%

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

no primeiro ano, 10% no segundo, 15% no terceiro, 25% no quarto e 35% no quinto e último ano. Caso o beneficiário do Contrato B se desligue da Companhia sem justa causa, o Comitê pode, a seu critério, alterar o cronograma de aquisição do direito de efetuar contribuições para a aquisição das ações, para 18% ao ano, tal como é o cronograma do Contrato A.

O preço de exercício das opções é definido pelo Comitê com base no preço de mercado das ações. As opções outorgadas têm prazo extintivo de dez anos contado da data de aquisição do direito.

O Plano não prevê hipóteses de liquidação das opções a vista, nem há histórico de tal prática pela Companhia, de forma que o valor justo das opções é estimado na data de outorga, através do modelo de precificação de opções *Black & Scholes*, considerando os termos e condições relevantes nos quais as opções foram outorgadas.

Com o advento da CPC 10, que objetiva registrar o valor justo dos instrumentos concedidos como custo do serviço prestado pelos beneficiários dos programas, o grupo alocou os custos nas Companhias onde os beneficiários prestam seus serviços.

24. Resultado financeiro líquido

	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Juros sobre endividamento/debêntures/fianças	(108.754)	(90.291)
Multas/juros fiscais/fornecedores/vagões	(91.739)	(49.073)
Juros sobre arrendamento e concessão	(104.606)	(96.105)
Cientes/AVP/outros	<u>(10.160)</u>	<u>(16.452)</u>
Total das despesas financeiras	(315.259)	(251.921)
Receita sobre aplicação financeira	11.606	7.922
AVP/outros	<u>264</u>	<u>1.047</u>
Total das receitas financeiras	11.870	8.969
Resultado financeiro líquido	<u><u>(303.389)</u></u>	<u><u>(242.952)</u></u>

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado por ação

A tabela a seguir demonstra o cálculo de lucros por ação (em milhares, exceto valores por ação):

	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Resultado básico e diluído por ação		
Numerador		
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia	208.087	151.091
Por ação ordinária	101.023	53.031
Por ação preferencial	107.064	98.060
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	2.141.601	1.616.472
Média ponderada de número de ações preferenciais	<u>2.269.658</u>	<u>2.989.051</u>
	<u>4.411.259</u>	<u>4.605.523</u>
Resultado básico e diluído:		
Por ação ordinária	0,0472	0,0328
Por ação preferencial	0,0472	0,0328

26. Informações por segmento reportável

As informações por segmento de negócio, correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, são consolidadas, e analisados em bases consolidadas do grupo ALL, apenas demonstradas na controladora ALL – América Latina Logística S.A, não havendo análises para fins de tomadas de decisões de forma individualizada para a Malha Paulista.

27. Outras receitas / despesas**27.1. Outras receitas e despesas operacionais**

	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Venda de estoques e inservíveis	68.589	6.103
Venda de imobilizado	39.364	5.665
Outras	<u>1.477</u>	<u>19</u>
Total	109.430	11.787
<u>Outras Despesas Operacionais</u>		
Custo do imobilizado baixado	75.981	9.812
Baixa de estoques e inservíveis	36.724	6.973
Taxas	498	1.517
Outras	<u>9.187</u>	<u>35</u>
Total	122.390	18.337
Total outras receitas (despesas) operacionais	<u>(12.960)</u>	<u>(6.550)</u>

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27.2. Depreciação, amortização e combustíveis apresentados no resultado

	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Combustível	228.282	186.477
Serviços terceiros	24.643	33.967
Arrendamento e concessão	2.641	1.320
Depreciação e amortização	105.235	72.559
Locação de imóveis e equipamentos	140.973	140.295

27.3. Receita líquida

	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Receita bruta	1.207.400	1.032.726
(-) Deduções (Impostos, descontos e cancelamentos)	(143.186)	(129.158)
Receita líquida	<u>1.064.214</u>	<u>903.568</u>

28. Seguros

A Companhia efetua as contratações de seguros de forma centralizada e consolidada, abrangendo todas as empresas do grupo.

Em 31 de dezembro de 2013, a cobertura de seguros estabelecida pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

<u>Ramo</u>	<u>Cobertura por eventos</u>	<u>Importância segurada</u>	<u>Vigência</u>
Riscos operacionais ferroviários	Patrimônio - danos materiais e lucros cessantes	R\$ 60.000	15/09/2013 a 15/09/2014
Responsabilidade civil-operações ferroviárias	Operações, poluição, empregador, veículos (contingências) e portuárias	R\$ 10.000	30/04/2013 a 30/04/2014
Seguro de carga ferroviária	Responsabilidade civil do transportador ferroviário de carga (RCTF-C); risco ferroviário (RF) - por embarque	R\$ 2.200	30/06/2013 a 31/07/2014

Não está incluído no escopo do trabalho de nossos auditores revisar a suficiência da cobertura de seguros, cuja adequação foi determinada e avaliada pela Administração da Companhia.

29. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia possuía os seguintes instrumentos financeiros:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Valor contábil		Valor justo	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Ativos financeiros				
Contas a receber de clientes	147.655	35.567	147.655	35.567
Créditos com congêneres	728	850	728	850
Adiantamentos e outras contas a receber	38.368	6.872	38.368	6.872
Créditos a receber de empresas relacionadas	29.602	15.396	29.602	15.396
Depósitos restituíveis e valores vinculados	188.112	188.588	188.112	188.588
Caixa e equivalentes de caixa	340.617	47.567	340.617	47.567
Total	745.082	294.840	745.082	294.840
Passivos financeiros				
Debêntures	170.824	168.834	170.824	168.834
Instrumentos derivativos	-	1.561	-	1.561
Débito com congêneres	2.541	2.786	2.541	2.786
Adiantamento de clientes	208.306	9.923	208.306	9.923
Arrendamento mercantil financeiro	745.205	648.720	745.205	648.720
Empréstimos e financiamentos	482.639	413.611	482.639	413.611
Aluguéis a pagar	70.860	82.142	70.860	82.142
Contas a pagar com partes relacionadas	155.641	117.270	155.641	117.270
Contas a pagar a fornecedores	330.506	207.969	330.506	207.969
Total	2.166.522	1.652.816	2.166.522	1.652.816

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo de títulos e debêntures negociáveis é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras. O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é equivalente ao valor contábil, o qual traduz o custo de liquidação dos mesmos.
- A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a swaps de taxas de juros e cambiais. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e swaps, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

A Companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

Os principais fatores de risco da Companhia e de sua controlada, relacionados aos instrumentos financeiros, são os seguintes:

a) Risco de crédito

A Companhia e sua controlada estão potencialmente sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes ou de créditos detidos juntos à instituições financeiras gerados por aplicações financeiras. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito, estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas estimadas com estes devedores são integralmente provisionadas. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e sua controlada têm por política somente realizar aplicações em instituições financeiras com baixo risco de crédito, conforme classificação de risco estabelecida pelas agências de *rating* de primeira linha. A administração estabelece um limite máximo para aplicação, em função do patrimônio líquido e da classificação de risco de cada instituição.

b) Risco de moeda estrangeira

Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos, fornecedores ou contratos de fornecimento em moeda estrangeira, bem como flutuações que reduzam saldos de aplicações ou outros ativos.

A Companhia tem por política utilizar instrumentos derivativos com o único objetivo de mitigar os efeitos relacionados à desvalorização cambial do Real em suas compras a prazo em moeda estrangeira. Para isso a Companhia contrata operações de swap “Dólar-Real” no mesmo montante e com mesma data de vencimento das obrigações objeto de proteção. A companhia acompanha regularmente a sua exposição cambial para garantir que o resultado das operações de hedge anule o efeito cambial sobre seu fluxo de caixa.

Vide a seguir análise de sensibilidade ao risco de taxa de câmbio, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses. A Administração considerou como cenário provável o câmbio projetado para o exercício de 2014, segundo projeções macroeconômicas:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de apreciação da moeda estrangeira

Operação	Risco	Valor nocional (USD mil)	Valor justo em 31/12/13	Cenário provável	Ganho/(perda)+2 5%	Ganho/(perda)+5 0%
ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS						
Risco de apreciação da moeda estrangeira – Efeito sobre fornecedores / importações:						
Fornecedores longo prazo	USD	(23.868)	-	(4.915)	(39.162)	(73.409)
Efeito Líquido sobre fornecedores / importações		(23.868)	-	(4.915)	(39.162)	(73.409)
Referências						
Dólar USD/R\$				2,45	3,06	3,68

Cenário provável para os próximos 12 meses, baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

c) Risco de deterioração de encargos financeiros

Este risco decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas em função de variações nas taxas de juros ou outros indexadores dos passivos, que aumentem a sua despesa financeira ou reduzam a receita financeira oriunda das suas aplicações. Na Companhia esse risco tem impacto sobre a dívida líquida (dívida total indexada ao CDI – aplicações financeiras indexadas em CDI). A exposição líquida da empresa à taxa de juros é bastante reduzida, não justificando a contratação de derivativos para mitigá-la. A empresa monitora continuamente esta exposição para avaliar a eventual necessidade de contratação de instrumentos derivativos, a fim de mitigar o risco de variação de taxa de juros.

A seguir é apresentada análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses. A Administração considerou como cenário provável o CDI projetado para o exercício de 2014, segundo projeções bancárias:

Risco de Deterioração dos Encargos do Endividamento

Operação	Risco	Cenário Provável	Aumento em +25%	Aumento em +50%
ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS				
CAIXA				
Aplicações Indexadas ao CDI	CDI	37.178	46.472	55.766
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS				
Financiamentos Indexados à TJLP	TJLP	32.444	38.658	44.873
Debêntures Indexadas ao CDI	CDI	20.601	25.751	30.901
Referências				
CDI Médio (a.a.)		11,00%	13,75%	16,50%
TJLP		5,00%	6,25%	7,50%
IPCA		5,00%	6,25%	7,50%

Cenário provável para os próximos 12 meses, baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

Operação	Risco	Saldo em 31/12/2013 (R\$ mil)	Cenário Provável	Aumento em +25%	Aumento em +50%
PARCELAMENTO IMPOSTOS					
Curto Prazo	CDI	(2.377)	(261)	(327)	(392)
Longo Prazo	CDI	(2.849)	(313)	(392)	(470)
Total		(5.226)	(574)	(719)	(862)
Referências					
CDI Médio (a.a.)			11,00%	13,75%	16,50%

Cenário provável para os próximos 12 meses, baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Instrução CVM nº 475

A posição consolidada dos valores dos instrumentos financeiros derivativos é apresentada no quadro abaixo:

Valor justo das operações com instrumentos derivativos por vencimento

Descrição	Valor de referência Nocional		Valor justo		Efeito acumulado (período atual)	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12	Valor a receber/recebido	Valor a pagar/pago
Contratos de "Swaps"						
Posição líquida						
Risco de moeda estrangeira						
Vencimentos USD x % CDI:	USD	USD	R\$	R\$	R\$	R\$
2T13'	-	1.470	-	(12)	-	-
4T13'	3.300	-	-	-	-	-
4T12	-	22.318	-	-	-	-
Vencimentos EUR x % CDI:	USD	EURO	R\$	R\$	R\$	R\$
1T14"	1.378	-	368	-	368	-
3T14"	3	-	6	-	-	6
Vencimentos taxas PRÉ x PÓS:	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
1T13'	-	1.890.722	-	(16.812)	-	-
2T13'	-	107.409	-	(5.109)	-	-
4T13'	23.653	-	-	-	-	-
1T14'	898.836	898.836	4.497	(413)	4.497	-
2T14'	2.900	-	555	-	555	-
4T14'	75.000	75.000	(20.789)	(23.127)	-	(20.789)
1T18'	150.000	150.000	10.545	19.156	10.545	-
3T18'	166.667	166.667	(2.673)	(28.836)	-	(2.673)
4T20'	160.000	160.000	(28.021)	6.129	-	(28.021)
TOTAL			(35.512)	(49.024)	15.965	(51.477)

As operações de SWAP do quadro de USD x % CDI acima são realizadas com um custo da ponta passiva média de 110% do CDI e um custo de ponta ativa de variação cambial acrescido de um spread médio de 1%.

O valor justo dos derivativos é registrado na conta contábil de Empréstimos e Financiamentos (Circulante e Não Circulante) no Passivo em contrapartida: i) ao resultado. O efeito do valor justo é contabilizado na conta de Empréstimos e Financiamentos, no Passivo Circulante. Todos os derivativos utilizados têm o objetivo de hedge (proteção patrimonial).

Ressaltamos que, no vencimento, o efeito negativo ou positivo destas operações é compensado pelo efeito contrário no ativo ou passivo cujo risco está sendo mitigado.

O valor justo dos derivativos foi estimado usando as curvas de câmbio e juros vigentes na BM&F em 31 de dezembro de 2013, para a projeção do valor futuro, bem como a taxa DI futura da BM&F para trazer estes fluxos a valor presente. Não há depósito de margem ou garantias de qualquer tipo ou valor, para nenhum dos derivativos em questão.

e) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia adotou o CPC 40/IFRS 7 para os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo. A Companhia utiliza os seguintes critérios para classificação de nível de hierarquia de mensuração pelo valor justo:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além de preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados de preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseados nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os ativos e passivos financeiros mensurados ou divulgados ao valor justo foram classificados no nível 2 de hierarquia do valor justo, que é apurado mediante informações que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

f) Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
AAA	333.750	374.111
AA	<u>5.233</u>	<u>10.098</u>
	<u><u>338.983</u></u>	<u><u>384.209</u></u>

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Contas a receber		
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Grupo 2	142.724	34.372
Grupo 3	<u>4.931</u>	<u>1.195</u>
	<u><u>147.655</u></u>	<u><u>35.567</u></u>

Grupo 2 - clientes/partes relacionadas existentes (mais de seis meses) sem inadimplência no passado.

Grupo 3 - clientes/partes relacionadas existentes (mais de seis meses) com algumas inadimplências no passado.

30. Eventos subsequentes

Em 24 de fevereiro de 2014, conforme publicado em fato relevante, sua controladora a ALL – América latina Logística S.A. (holding) recebeu uma Proposta enviada pela Rumo Logística Operadora Multimodal ("Rumo") com o objetivo de combinar as atividades da ALL com a Rumo, mediante a incorporação de ações de emissão da ALL pela Rumo, nos termos do art. 252 da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A").

A Proposta, que é vinculante para a Rumo, será submetida à apreciação pelo Conselho de Administração da ALL em até 40 dias desta data. Em sendo a Proposta aprovada pelo Conselho de Administração da ALL, haverá a convocação imediata da Assembleia Geral para deliberar sobre a Incorporação, que deverá ser realizada nos 30 dias subsequentes à convocação. Caso a Incorporação seja aprovada pela Assembleia Geral da ALL, os acionistas da ALL dissidentes da operação não terão direito de retirada, nos termos do art. 137, II da Lei das S.A.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Proposta prevê termos e condições usuais para este tipo de operação, incluindo a necessidade de aprovação prévia por eventuais terceiros, incluindo o Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE e a Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

* * *

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Considerando que a ALL América Latina Logística Malha Paulista S/A é controlada direta da ALL – América Latina Logística S/A, reportamo-nos ao Relatório da Administração desta última.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013;

A Administração declara também, que a Companhia não tem proposta de orçamento de capital.

A Administração.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores infra-assinados da ALL – América Latina Logística Malha Paulista S.A, declaram:

A deliberação e aprovação das demonstrações financeiras referente ao exercício de 2013, os quais serão objeto de:

- (i) exames pelos auditores independentes PricewaterhouseCoopers International Limited; e
- (ii) deliberação pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2014.

Pedro Roberto Oliveira Almeida
Leonardo Recondo de Azevedo
Rodrigo Barros de Moura Campos
Alexandre de Jesus Santoro
Marcelo Tappis Dias
Henrique Franciosi Peterlongo Langon
Eduardo Fares Dias

Presidente
Diretor de Commodities Agrícolas
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores
Diretor Superintendente
Diretor de Produção
Diretor de Gestão e Tecnologia
Diretor de Industrializados

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores infra-assinados da ALL – América Latina Logística Malha Paulista S.A, declaram:

(i) revisaram este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2013, da ALL – América Latina Logística Malha Paulista S.A e baseado nas discussões subsequentes concordam que refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

(ii) que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013.

São Paulo, 27 de março de 2014.

Pedro Roberto Oliveira Almeida
Leonardo Recondo de Azevedo
Rodrigo Barros de Moura Campos
Alexandre de Jesus Santoro
Marcelo Tappis Dias
Henrique Franciosi Peterlongo Langon
Eduardo Fares Dias

Presidente
Diretor de Commodities Agrícolas
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores
Diretor Superintendente
Diretor de Produção
Diretor de Gestão e Tecnologia
Diretor de Industrializados

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.